



PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

ANO - 2021

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PLANALTO - PR

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde apresenta o **Plano Municipal de Vacinação Contra a COVID-19**, no município de Planalto – PR, para as ações de vacinação contra a COVID-19.

Considerando o cenário pandêmico da COVID-19 elaborou este plano de vacinação face à chegada da vacina no 1º trimestre de 2021, em conformidade com as orientações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR), do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e do Ministério da Saúde (MS).

Em 2021, considerando os grupos prioritários, o município de Planalto pretende, a partir das projeções do IBGE 2020, que estima um total de 13.431 pessoas residentes, vacinar o total de 4.145 pessoas e, expandir, á longo, prazo a estratégia de vacinação para a população acima de 18 anos de idade ainda não vacinada. Esta vacinação ocorrerá de acordo com o recebimento dos imunizantes, de forma gradual e escalonada.

O Plano Municipal de Vacinação Contra a COVID-19 será executado na lógica tripartite, com investimentos da União, do Estado e do município na perspectiva de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, apresenta um espectro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 são assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), enquanto outros 20% são sintomáticos e requerem atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória. Destes, aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

No Brasil, em 7 de fevereiro de 2020, nove casos suspeitos estavam sendo investigados (LANA et al., 2020; SAPS, 2020; SILVA et al., 2020), sendo que o Paraná apresentou seu primeiro caso confirmado em 12 de março de 2020, com o primeiro óbito por COVID-19 registrado no dia 25 do mesmo mês (SESA-PR, 2020). Em 27 de maio de 2020, Planalto apresentou seu primeiro caso confirmado, em 27 de junho de 2020 o primeiro óbito e em 05 de janeiro de 2021 o segundo óbito por

COVID-19, contanto com 632 casos confirmados até 18 de janeiro de 2021 (SMS-Planalto/PR, 2020 - 2021).

A estratégia de vacinação adotada pelo município de Planalto segue as normas da SESA-PR, Plano Estadual de Vacinação Contra a COVID-19, as diretrizes do Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação Contra a COVID-19 e do Programa Nacional de Imunizações (PNI), com prioridade para grupos pré-definidos. Também acontecerá por etapas e fases, conforme bases técnicas, científicas, logísticas e epidemiológicas estabelecidas nacionalmente. A disponibilização e o uso das vacinas contra a COVID-19 devem cumprir os requisitos mínimos de segurança, qualidade e eficácia, bem como, possuir registro junto à ANVISA.

2. IDENTIFICAÇÃO

Município: PLANALTO		Regional de Saúde: 8ª FRANCISCO BELTRÃO	
Endereço da SMS: RUA JULIO SKRZYPCZAK – 742 – BAIRRO: NSª SRª DE LOURDES			
Função	Contato		
	Nome	Telefone	E-mail
Secretário/a Municipal de Saúde	Gilmar Luiz Scherer	46 9983-1716	saude@planalto.gov.br
Responsável Vigilância Epidemiológica	Jussania Aparecida Rossato Salvi	46 9911-8624	saude@planalto.gov.br
Responsável Vigilância Sanitária	Anne Daniele Grehs	46 99337672	vsat.planalto@outlook.com
Responsável Atenção Primária	Lucia Beatriz Dorneles de Matos	46 9906-4387	luaure@yahoo.com.br
Coordenador/a Imunização	Lucia Beatriz Dorneles de Matos	46 9906-4387	luaure@yahoo.com.br

3. FARMACOVIGILÂNCIA

O monitoramento dos eventos pós-vacinação seguirá o disposto no Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-Vacinação (VEAPV), elaborado pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Anvisa, específico para vigilância dos eventos adversos decorrentes da vacinação contra a COVID-19, disponível em https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf.

Ações	Atividades
Notificação de EAPV	<p>Orientar e sensibilizar todos os vacinadores e profissionais da saúde, para a observação de todo EAPV e da adequada notificação, bem como, orientar o vacinado e Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes para a necessidade da notificação em até 24 horas.</p> <p>Fluxo da realização da notificação:</p> <p>Unidades Básicas de Saúde e Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes – notificar em formulário próprio e encaminhar para vigilância epidemiológica em até 24 horas;</p> <p>Responsável pela inclusão da notificação no sistema de informação E-SUS notifica: Enf^a Lucia Beatriz Dorneles de Matos.</p>
Investigação de EAPV	<p>Responsável pela investigação: Enf^a Lucia Beatriz Dorneles de Matos e enfermeiras das ESF.</p> <p>Acompanhar os pacientes via Whatsapp, telefone, registro/prontuários ambulatoriais e hospitalares.</p> <p>Fluxo de atendimento: Eventos Leves e Moderados - Unidades Básicas de Saúde. Eventos Graves - Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e Hospital Regional do Sudoeste (HRS) em Francisco Beltrão.</p>
Identificação de Eventos Graves Pós-Vacinação, conforme Portaria n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016	<p>Responsáveis em informar os Eventos Graves Pós-Vacinação (EGPV) a 8ª Regional de Saúde em 24 horas: Enf^a Lucia Beatriz Dorneles de Matos e Enf^a da Epidemiologia Jussania Aparecida Rossato Salvi.</p> <p>Notificar os EGPV por telefone (whatsapp), e-mail ou planilha para Enfermeiro Elton, da 8ª Regional de Saúde.</p> <p>Referenciar para o HRS os usuário com EGPV..</p>

4. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

A operacionalização da vacinação contempla a organização e programação detalhada de todo o processo de vacinação.

Ações	Atividades
Organização da Rede de Frio	<p>Os imunobiológicos serem recebidos/retirados por Enfermeiro ou Aux/Técnico de Enfermagem, na 8ª Regional de Saúde, com escolta policial.</p> <p>O transporte será em caixas térmicas, com gelo reciclável e termômetro para controle da temperatura entre 2º C a 8ºC, o armazenamento será em Câmaras Frias, próprias para imunobiológicos, no NIS-II e nas salas de vacina do município.</p> <p>A distribuição dos insumos se dará conforme o cronograma da 8ª RS para retirada dos imunobiológicos mantendo a cadeia de frio.</p> <p>O transporte e armazenamento dos imunobiológicos devem preservar a cadeia de frio pela utilização de caixas térmicas adequadas, câmaras frias, baterias e/ou geradores, salas refrigeradas e, quando necessário, escolta policial para o transporte até o município.</p>
Capacitação/atualização dos profissionais de saúde	<p>O treinamento dos profissionais envolvidos na vacinação ocorreu no dia, 19/01/21 pela Webconferência da 8ªRS e Conasens e, em 20/01/2021, por videochamadas e whatsapp para orientação dos Profissionais de Enfermagem pelas Enfermeiras Lucia Matos e Jussania Salvi, no município.</p> <p>A orientação sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's será realizado por videochamadas e whatsapp, conforme Plano Estadual de Vacinação ontra o COVID-19.</p>
Vacinação	<p>O atendimento/vacinação ocorrerá 07:30 às 11:30 horas e 13:00 às 17:00 horas, pelos profissionais vinculados as salas de vacinação, repetindo as normas para evitar aglomerações.</p> <p>A escala dos profissionais já está definida para cada sala de vacinação e para vacinação extramuro, se necessário.</p> <p>Definir medidas de prevenção e controle para COVID-19 previstas na Resolução SESA n.º 632/2020 no acolhimento das pessoas nos locais de vacinação: cartazes, fita fixada no chão e nos assentos para evitar aglomerações e manter distanciamento.</p> <p>Organizar estratégia de atendimento/vacinação (pontos de vacinação, extramuro, parcerias com instituições, horário de atendimento, entre outros): Na primeira etapa a vacinação ocorrerá no NIS-II, das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas. No dia 22/01/2021 haverá vacinação extramuro, na Casa Lar (ILPI), no período da manhã, para vacinação dos idosos e funcionários da instituição.</p>

5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, farmacovigilância e estudos pós-marketing.

Ações	Atividades
Operacionalização do Sistema de Informação	O registro dos dados será pelo SIPNI COVID e planilhas próprias para registro das doses aplicadas e posterior lançamento no sistema, caso este não esteja habilitado. Cenário 2 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online em todas as salas de aplicação de vacinas.
Vacinação Extramuro	Nas ações extramuros as doses aplicadas deveram ser registradas em planilhas próprias para posterior lançamento no sistema.
Registro na Caderneta de Vacinação	Registrar e/ou fornecer Caderneta de Vacinação com os dados de identificação pessoal e registro de aplicação da vacina (nome da vacina, data, lote, laboratório, CNES da unidade de aplicação e assinatura do profissional aplicador)

¹Cenários de acordo com as condições tecnológicas das salas de vacinação:

- a. Cenário 1 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de usar QR CODE (Preparar equipamentos e Recursos Humanos);
- b. Cenário 2 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online;
- c. Cenário 3 - Estabelecimento de saúde SEM conectividade e sem computador (utilizar planilha e registrar posteriormente na SMS).

6. GRUPOS PRIORITÁRIOS

Grupos Prioritários	Quantitativo
Pessoas de 60 anos ou mais, Institucionalizadas	15
População Indígena em Terras Indígenas Demarcadas	0
Trabalhadores de Saúde que atuam em Serviços de Saúde	209
Pessoas de 80 anos ou mais	379
Pessoas de 75 a 79 anos FASE VIGENTE DE VACINAÇÃO – 2ª DOSE	290
Pessoas de 70 a 74 anos FASE VIGENTE DE VACINAÇÃO – 2ª DOSE	467
Pessoas de 65 a 69 anos	472
Pessoas de 60 a 64 anos	767
Pessoas em Situação de Rua	0
Trabalhadores de Força de Segurança e Salvamento	18
Comorbidades	1156
Trabalhadores Educacionais e da Assistência Social (CRAS, CREAS, Casas/Unidades de Acolhimento)	205
Pessoas com Deficiência Institucionalizadas	0
Pessoas com Deficiência Permanente Severa	64
Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais Ribeirinhas	0
Caminhoneiros	76
Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário e Ferroviário de Passageiros	17
Trabalhadores de Transporte Aéreo	0
Trabalhadores Portuários	0
População Privada de Liberdade (exceto trabalhadores de saúde e segurança)	0
Trabalhadores do Sistema Prisional	0
TOTAL	4.145

7. COMUNICAÇÃO

A estratégia da comunicação será informar à população sobre o Plano da Ação Municipal e o Plano Estadual de Vacinação Contra a COVID-19.

Ações	Atividades
Comunicação	Informar se será elaborado material para divulgação e conscientização da população sobre a estratégia de vacinação dos grupos prioritários: Na primeira etapa, informação na rádio, comunicação por telefone, whatsapp e profissionais da Estratégia de Saúde da Família – ESF e Agentes Comunitários de Saúde - ACS; Próximas etapas, material impresso sobre do público alvo, mídias sociais (whatsapp e portal do município), vinhetas/entrevistas nas rádios locais e som de rua, se necessário. Cartazes de conscientização e prevenção a covid-19.

Planalto-PR 19 de Janeiro de 2021.

Jussania Aparecida Rossato Salvi
Enfª Epidemiologia

Lucia Beatriz Dorneles de Matos
Enfª Atenção Primária